



## PJSC se prepara para o 5º Mutirão da Conciliação



O Tribunal de Justiça entra em contagem regressiva para a 5ª Semana do Mutirão da Conciliação - de 26 a 30 de maio - e já contabiliza 18 mil processos pautados, provenientes de 80 comarcas. O número indica que, aproximadamente, 36 mil pessoas (físicas ou jurídicas) poderão chegar a um acordo durante as audiências da Semana. "A causa da conciliação será verdadeiramente eficaz quando a população tam-

bém desejar chegar a um acordo sem a disputa judicial", incentivou o presidente do TJ, desembargador Francisco Oliveira Filho, ao ressaltar a importância das partes envolvidas. Mediadas por conciliadores e coordenadas por magistrados, as audiências têm o objetivo de solucionar questões em andamento na Justiça catarinense de forma ágil e facilitada. Ao todo, participarão 132 magistrados, auxiliados por 2 mil servidores e voluntários. A solenidade de abertura acontecerá em Lages, com local e horário a serem confirmados.

Ao longo de quatro anos:

- O Mutirão da Conciliação no Estado colocou em pauta 226 mil processos;
- Possui o índice médio de conciliação de 63%;
- Atingiu o maior índice de conciliação em 2005, com quase 70%;
- Realizou 108 mil audiências;
- Atendeu 217 mil pessoas (partes).

## Catanduvas ganha novo Fórum

A Comarca de Catanduvas, de entrância inicial e com vara única, inaugura no dia nove de maio suas novas instalações. O novo Fórum receberá o nome em homenagem ao Desembargador Luiz Carlos Cercato Padilha, já falecido. A obra foi realizada ao custo de R\$2,6 milhões pagos com recursos do Fundo de Reparçamento da Justiça e será inaugurada às 11h, com a presença do presidente do TJ, Desembargador Francisco Oliveira Filho; do diretor do Foro, Juiz de Direito Cláudio Barbosa Fontes Filho, bem como de autoridades municipais, servidores do Judiciário e da população. A comarca, localizada no meio-oeste do Estado, é composta também pelos municípios de Jaborá e Vargem Bonita.



## TJ oferece crachá permanente para advogados



Advogados inscritos na Seccional de Santa Catarina da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) podem adquirir crachá permanente

para acesso ao prédio do Tribunal de Justiça. Em um mês com o novo sistema, cerca de 300 advogados adquiriram seus crachás. "É uma reivindicação antiga da OAB que nessa gestão conseguimos atender", disse Jaqueline Fraga, chefe da Divisão de Atendimento ao Usuário. A intenção é facilitar o acesso dos profissionais da advocacia em seus deslocamentos para as sessões de julgamento e outros atos do ofício junto à sede

do Judiciário catarinense. "A medida é boa, pois facilita o acesso ao Tribunal, evitando filas e otimizando o tempo", afirma o advogado Edson Konell Cabral, atuante há 35 anos. Os advogados interessados devem procurar o Centro de Cadastramento do TJ para providenciar o documento, mediante o pagamento da taxa de R\$5 para cobrir os custos de confecção. Contudo, o crachá permanente não é obrigatório. Neste caso, os advogados continuam a utilizar o crachá de uso diário.



## Conheça as próximas etapas da conta-salário do Tribunal

Magistrados e servidores do TJ, ativos e inativos, devem ficar atentos aos próximos passos da implantação da conta-salário, agora sob administração do Banco do Brasil. Após o recolhimento da documentação e do formulário para abertura da conta - feito pelos funcionários do banco - a instituição confeccionará os cartões para os correntistas. Nas comarcas, as datas para o recolhimento da documentação serão definidas entre os gerentes da instituição e os secretários dos Foros. Aos que já recebem pelo BB, em conta-corrente, não será necessário nenhum procedimento. Caso recebam em conta-poupança, deverão seguir os mesmos passos que os não-correntistas da instituição. A previsão é de que a folha de pagamento do mês de junho seja creditada exclusivamente pelo Banco do Brasil. Mais informações, pelo telefone (48) 3221-1022 ou, através do email [infobb@tj.sc.gov.br](mailto:infobb@tj.sc.gov.br).

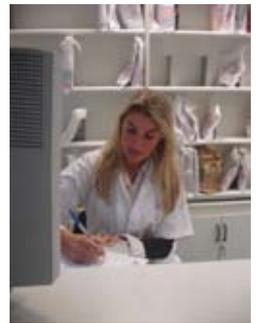


## Farmácia do TJ garante medicamentos a preço de custo

A Seção de Farmácia do TJ, vinculada à Diretoria de Saúde, foi criada em 2002, através do projeto da farmacêutica Vanessa Regina Berenhauser, hoje responsável pelo setor. O objetivo é facilitar a compra de medicamentos e produtos relacionados à saúde com preço de custo, para magistrados e servidores do Judiciário, ativos e inativos, além de seus dependentes. Dados de março deste ano comprovam o sucesso do projeto: foram 3.827 produtos encomendados. As compras são descontadas em folha de pagamento e enviadas

por malote para as comarcas. Encomendas do Tribunal são estocadas na seção, localizada no andar térreo. Para solicitar a compra, basta preencher o formulário de requisição na Intranet ou dirigir-se à Farmácia com a respectiva cópia da receita médica. Mas não é só na aquisição de produtos com bons preços que o setor atua. Vanessa, que atualmente faz pós-graduação em Farmacologia, investe no atendimento aos servidores, tirando dúvidas e alertando sobre possíveis efeitos colaterais na ingestão de remédios combinados.

A farmacêutica lembra que no primeiro mês de atendimento, em fevereiro de 2002, recebeu apenas 19 solicitações de compra. Hoje, a equipe com oito funcionários (cinco servidores, dois contratados e um estagiário) cumpre uma rotina agitada com início às 7h30, quando realiza a conferência das encomendas que recebe. A partir daí, não falta trabalho para o setor.



## Perfil: Orivalda (Valda) Lima Silva



Servidora do Tribunal há 26 anos, a historiadora Orivalda Lima Silva, a Valda, como é conhecida por todos, dá uma verdadeira aula

sobre a história da instituição em poucos minutos de conversa. Chefe da Seção de Museu da Divisão de Arquivo e Memória do Judiciário desde 1991, Valda juntou, em dez anos, os documentos necessários para a criação efetiva do museu. Ela conta que batalhou muito para preservar a história e o acervo do Judiciário catarinense, que possui atualmente mais de dois mil documentos históricos e cinco mil fotografias. "Fiquei três anos sozinha para continuar o projeto do Museu. Amo meu trabalho e a pesquisa histórica. E é esse amor que me faz levantar todos os dias e vir para o TJ", diz. Entre os principais trabalhos que participou, destaca duas obras

literárias: "Tribunal de Justiça de Santa Catarina - Memórias dos 110 anos (1891 – 2001)" e "Comarcas de Santa Catarina". Para complementar a carreira no Judiciário, a historiadora termina este ano o curso de Direito. "Encarei o desafio de voltar as salas de aula porque só assim posso prestar um melhor serviço ao Poder Judiciário", afirma. Seu próximo projeto é disponibilizar o acervo do TJ na Internet para facilitar o estudo e a pesquisa de dados do Judiciário catarinense para pessoas de todo o Estado e até mesmo do País.



Valda conta a história do Judiciário Catarinense para alunos de todo o Estado, quando visitam o TJ

## TJ centraliza cobrança de custas finais e otimiza trabalhos nos cartórios

O Tribunal de Justiça passa a concentrar os procedimentos de cobrança das custas finais processuais - realizados atualmente pelos escrivãos dos fóruns - na Diretoria de Orçamento e Finanças do TJ, através da GECOF (Gerência de Cobrança de Custas Finais). A Gerência já atua em 23 comarcas e até o final do ano, quer atingir as 110 unidades. Com a centralização, os servidores dos cartórios poderão se dedicar mais as atividades voltadas à prestação jurisdicional. Conseqüentemente, o número de processos sob responsabilidade dos juízes reduzirá e o espaço físico dos cartórios poderá ser melhor utilizado. A implantação da GECOF começou na Comarca de Brusque em agosto de 2007 e, em oito meses de trabalho, já gerenciou ou concluiu a cobrança de 14,2 mil processos. A Diretoria de Informática e a Auditoria Interna do TJ também estão envolvidas na atividade. Os valores arrecadados são destinados ao Fundo de Reaparelhamento da Justiça.